

# Mensagens-chave para microbiologistas clínicos

---

## Tarefas

---

1. As respetivas tarefas relacionadas com a melhoria do uso de antibióticos incluem [31,98-100] [consenso dos especialistas]:

- Participar na equipa de gestão de uso de antibióticos, como membro essencial da equipa;
- Colaborar com o infeciologista e o farmacêutico hospitalar na implementação do programa de gestão de uso de antibióticos;
- Apoiar orientações hospitalares sobre antibióticos com base em evidências no caso de infeções comuns e profilaxia em cirurgia;
- Identificar e notificar atempadamente microrganismos (por exemplo, em hemoculturas) e efetuar testes de suscetibilidade antimicrobiana;
- Comunicar rapidamente os resultados críticos ao médico responsável pelo tratamento;
- Apresentar os dados de uma forma que apoie um uso racional dos antibióticos, por exemplo, comunicando seletivamente aos médicos um número limitado de resultados relativos à suscetibilidade antimicrobiana;
- Fornecer orientações para uma colheita adequada de amostras, aplicando critérios de rejeição no caso das amostras indevidamente entregues, e estabelecer procedimentos para limitar a análise de contaminantes (por exemplo, hemoculturas);
- Contribuir para a orientação terapêutica antibiótica empírica fornecendo dados cumulativos sobre a suscetibilidade antimicrobiana ao nível do hospital e do serviço (por exemplo, unidade de cuidados intensivos ou serviço de urgência);
- Identificar tendências críticas da resistência aos antibióticos no hospital e comunicar rapidamente as observações à equipa de gestão de uso de antibióticos e à equipa de controlo de infeções.
- Contribuir para a gestão do formulário de antimicrobianos do hospital (ou seja, a lista de fármacos de que os prescritores dispõem).

## Coisas que podem fazer ou em que podem colaborar

---

2. Fornecer orientações para colheita, conservação e transporte de amostras [98,99].

3. Garantir que os exames de laboratório e os relatórios de suscetibilidade antimicrobiana seguem as orientações de tratamento (incluindo a comunicação

seletiva) e incluem comentários pertinentes relativos à interpretação, caso necessário [31].

4. Assegurar que os resultados dos testes de identificação e suscetibilidade antimicrobiana são comunicados aos prescritores, aos enfermeiros e à equipa de gestão de uso de antibióticos, especialmente no que se refere aos resultados críticos (por exemplo, hemoculturas) [98-100].

5. Garantir que os exames e relatórios relativos aos resultados de microbiologia seguem as normas europeias e nacionais (ou seja, do Comité Europeu para o Teste à Suscetibilidade Antimicrobiana - EUCAST) [31].

6. Fornecer dados sobre a resistência aos antibióticos ao nível do hospital e do serviço, e comunicar tendências à equipa de gestão de uso de antibióticos e à equipa de prevenção e controlo de infeções [101].

7. Dar formação regular aos prescritores no hospital sobre resistência aos antibióticos e sobre a utilização de exames de diagnóstico rápido e no ponto de cuidado [31,53].